

PORTO MURTINHO

Governo reativa terminal no dia 20 com exportação de açúcar

Terminal recebeu R\$ 1 mi de investimentos e irá exportar 6 mil toneladas no 1º embarque

PAULA VITORINO

O terminal portuário da cidade de Porto Murtinho será reativado no próximo dia 20 com a exportação de 6 mil toneladas de açúcar para o Uruguai. As atividades estavam praticamente paradas desde 2004, quando surgiram denúncias de irregularidades na concessão administrativa, e serão retomadas agora após investimento de R\$ 1 milhão. A estimativa para o próximo ano é exportar pelo menos 300 mil toneladas de diversos produtos.

O anúncio da retomada das operações foi feito pelo governador Reinaldo Azambuja em entrevista com exclusividade para a reportagem do **Correio do Estado**. “No dia 20 nós retomamos o porto com o primeiro carregamento de açúcar”, garantiu. Para ele, a reativação das atividades oferece aos empreendedores um canal de escoamento alternativo pelo Rio Paraguai para a produção estadual. O objetivo é reduzir até pela metade os custos com o transporte dos produtos regionais para outros países.

Além da importância para a logística do transporte da produção, a retomada das operações portuárias representa relevante incremento para a economia do município. Entre empregos diretos serão abertas 80 vagas e mais

80

EMPREGOS
Diretos serão gerados no porto, que deverá contar ainda com 200 vagas indiretas

200 postos indiretos, de acordo com a Agência Portuária de Porto Murtinho (APPM), empresa privada que tem a concessão pública para a administração das atividades.

OPERAÇÃO

A carga inicial, de 6 mil toneladas, é oriunda da fábrica Eldorado, de Rio Brilhante, e está sendo armazenada no porto desde o dia 24 de setembro. A primeira remessa de exportação será feita no próximo dia 20, após a solenidade de reabertura das atividades, que contará com a presença de representantes do Estado e da Prefeitura de Porto Murtinho.

Até o fim deste ano o porto tem contratado um total de 20 mil toneladas, entre açúcar, soja, milho, trigo e outros. De acordo com o diretor da APPM, Michel Chaim, para 2016 a meta é atingir a contratação de 300 mil toneladas, sendo que até agora apenas 40 mil toneladas já estão acertadas. “Estamos foca-



DIVULGAÇÃO

EMBARQUE. Carga de açúcar da usina Eldorado que será exportada pelo Terminal de Porto Murtinho já chegou no mês passado ao armazém

dos na safra do próximo ano. O principal produto será a soja, mas temos as cargas complementares de outros produtos”, afirma.

Com o investimento de R\$ 1 milhão na manutenção da estrutura para reativar as operações, o porto consegue atingir capacidade de 500 mil toneladas anuais. Chaim explica que há projeto-piloto que prevê a expansão para até 1,5 milhão de toneladas por ano, mas que para atingir esse montante seriam ne-

cessários mais investimentos. “Vamos ver como a economia vai responder”, condiciona.

PROCESSO

A reativação do terminal portuário é discutida há anos, mas ganhou mais força para se tornar realidade desde o início deste ano, após reuniões do governo com a diretoria da APPM. A empresa tem a concessão do porto desde a década de 90. O Estado é dono de 4% da área de 100 hectares.

O terminal reduziu seus usuários desde a ação judicial instaurada pelo Ministério Público Estadual, em 2004, que levantou suspeitas de que o porto era administrado pela família do então governador José Orcírio dos Santos, do PT. Embora o caso seja investigado há uma década, até agora o episódio não teve um desfecho. Pelo site do Tribunal de Justiça, o processo está suspenso, aguardando definições do Superior Tri-

bunal de Justiça, o STJ.

Outro entrave para o funcionamento foi motivado por questões econômicas, que inviabilizaram a exportação portuária e a manutenção da estrutura. A principal dificuldade era a cobrança de ICMS sobre as operações de comércio exterior. Tanto a questão jurídica como a financeira foram analisadas pelo Executivo, que deve anunciar medidas fiscais para incentivar a atividade.

PROTESTO

Bancos elevam tarifas de serviços em até 169%

FOLHAPRESS

De olho em aumentar as receitas, os bancos vêm elevando as tarifas cobradas de seus correntistas em percentuais bem acima da inflação, segundo levantamento da Proteste (associação de defesa do consumidor) com oito dos maiores bancos do País.

Os dados mostram que o reajuste das cestas de serviços de janeiro de 2013 a agosto deste ano chegou a até 169%, quase oito vezes mais que a variação do IPCA no mesmo período, de 19,63%.

O Banco Central determina que as instituições financeiras ofereçam um pacote mínimo de serviços gratuitos a todos os clientes. Não há regulamentação, porém, sobre o quanto po-

dem cobrar por outras opções de pacotes, que podem ter reajustes anuais. Segundo consultores, o aumento nas tarifas é uma maneira de ampliar as receitas dos bancos. No primeiro semestre deste ano, a renda de tarifas bancárias do Bradesco cresceu 14,3%, no Itaú, e, no Banco do Brasil, 9,1%.

Com o desempenho fraco do crédito, os bancos têm conseguido manter - e até elevar - seus ganhos graças, em grande parte, às receitas crescentes de serviços

“Não dá para atribuir o aumento apenas à inflação, porque superou muito o índice oficial. As tarifas vão direto para o ganho dos bancos, que podem cobrar o que acham viável para eles”, diz Renata Pedro, técnica da Proteste.

VENDAS EXTERNAS

Receita com exportações é a menor em cinco anos

OSVALDO JÚNIOR

Puxado pelo fraco desempenho do setor de minério, o resultado das vendas externas de Mato Grosso do Sul é o pior para setembro desde 2010. Conforme divulgado ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), as exportações sul-mato-grossenses proporcionaram montante de US\$ 343,082 milhões no mês passado, 6,5% abaixo do valor de igual período de 2014 (US\$ 367,071 milhões) e a menor cifra desde setembro de 2010, que fechou com US\$ 295,598 milhões.

Entre os principais produtos da pauta de Mato Grosso do Sul, o minério de ferro foi o que contabilizou a maior queda.

Em setembro deste ano, a receita com as vendas externas dessa commodity foi de US\$ 10 milhões, 73% a menos que os US\$ 37,02 milhões comercializados em igual mês de 2014. O valor é o menor desde setembro de 2009 (US\$ 9,6 milhões), ano marcado por crise internacional.

O resultado das vendas externas de Mato Grosso do Sul só não foi pior em razão do desempenho dos grãos. O valor com as exportações da soja disparou 111%, na comparação entre setembro de 2014 (US\$ 26,99 milhões) e mesmo mês deste ano (US\$ 56,95 milhões). Já o montante com as vendas do milho cresceu 22% (de US\$ 42,84 milhões para US\$ 52,5 milhões)

DÍVIDAS

JBS deve lucrar R\$ 5 bi com disparada do dólar

G1

A forte disparada do dólar pegou de surpresa até quem apostou em sua valorização. Empresas como a JBS, dona da marca Friboi, investiram pesado em contratos para proteger suas dívidas em dólar (hedge cambial). Agora não só estão blindadas, como vão colher cifras bilionárias em seus balanços.

Uma aposta alta nesses contratos - conhecidos como derivativos de câmbio -, pode fazer a maior produtora de carnes do mundo lucrar R\$ 5 bilhões no terceiro trimestre deste ano - valor 150% maior que os R\$ 2 bilhões esperados. A estratégia deve garantir uma receita extra de R\$ 12,7 bilhões no balanço financeiro da companhia, se-

gundo relatório do banco Credit Suisse.

Procurada pelo G1, a JBS não comentou o assunto até a última atualização desta reportagem.

No documento, os analistas Vincenzo Paternostro e Vitor Paternostro afirmam que a JBS está em “posição confortável”, já que 84% de sua receita é em dólares, assim como um percentual semelhante de sua dívida. “A companhia adquiriu bilhões de dólares em contratos futuros e pode se beneficiar fortemente com a depreciação do real”, diz o relatório.

Derivativos são contratos firmados por empresas - geralmente as que atuam com comércio exterior, como exportadoras e importadoras.

BASE AÉREA
DE CAMPO GRANDE

Ministério da
Defesa

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 48/BACG/2015

OBJETO: Registro de preços de serviços de manutenção em auditório e em equipamentos. Abertura das propostas no dia 19/10/2015 às 9h 30min, HORÁRIO DE BRASÍLIA, no endereço www.comprasgovernamentais.gov.br. Edital disponível, a partir do dia 06/10/2015, no www.comprasgovernamentais.gov.br.

BASE AÉREA
DE CAMPO GRANDE

Ministério da
Defesa

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/BACG/2015

OBJETO: Registro de preços de material de copa e cozinha para o EAS. Abertura das propostas no dia 15/10/2015 às 9h 30min, HORÁRIO DE BRASÍLIA, no endereço www.comprasgovernamentais.gov.br. Edital disponível, a partir do dia 02/10/2015, no www.comprasgovernamentais.gov.br.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Rua Pádua de Almeida, nº 200 - Centro - Caxim - MS
Fone: (67) 3291-4540 - FAX: (67) 3291-4540 - e-mail: registro@registro.ms.gov.br

CARTÓRIO REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COXIM - MS

RAZO LIMA DE ALMEIDA
Registrador

Júlio Lima de Almeida, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Coxim-MS, FAZ SABER, que atendendo solicitação feita pelo HSBC BANK BRASIL S.A. - Banco Múltiplo, com sede em Curitiba-PR, na qualidade de Credora Fiduciante, nos termos do Instrumento Particular amparado pela Lei 9.514/97, datado de 31/10/2013, referente ao imóvel situado na R. HERCULANO PENA, Nº 431, CENTRO, COXIM/MS, objeto da matrícula nº 372, deste CRI, ficam intimados a comparecer a este Serviço Registral, situado à Rua Filinto Müller, 280, Centro - Coxim/MS, o devedor fiduciante, GEAN CLAY BELL, CPF nº 001.204.196-37, ou alguém por ele, a fim de efetuar o pagamento das prestações em atraso do referido imóvel, vencidas desde 10/05/2015 até 10/07/2015 e as que vencerem até a data do efetivo pagamento. Em decorrência da publicação do presente Edital, os citados devedores fiduciários serão considerados intimados e terão o prazo de 15 dias para satisfazer seu débito, sob as penas da Lei, tendo em vista que os mesmos estão em lugar incerto ou não sabido.

Coxim/MS, 05 de outubro de 2015.

Júlio Lima de Almeida - Cartório de Registro de Imóveis e Anexos - Coxim-MS